

## REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE RELATÓRIO DE PESQUISA VINCULADAS AO PROJETO REDE DO SABER– PIBID LETRAS

LEMOS, Rafael dos Santos<sup>1</sup>; COELHO, Liziane<sup>2</sup>; KOLOSQUE, Natiele<sup>2</sup>; NOVACK,  
Virgínia<sup>2</sup>; GIACOMELLI, Karina<sup>3</sup>

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas – rafael.grevinell@gmail.com*

<sup>2</sup> *Universidade Federal de Pelotas – [lizideoliveiracoelho@gmail.com](mailto:lizideoliveiracoelho@gmail.com); [natielekolosque@gmail.com](mailto:natielekolosque@gmail.com);  
[novack.virginea@gmail.com](mailto:novack.virginea@gmail.com)*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a intenção de fazer um conciso relato sobre as experiências obtidas durante a execução da oficina sobre *Relatório de pesquisa*, a qual faz parte do projeto Rede do Saber, do curso de Letras, pertencente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBIDII - Humanidades II).

O novo ensino médio politécnico, implementado nas escolas estaduais com a proposta de reestruturar o antigo ensino médio, estimula cada vez mais a utilização dos gêneros textuais em aula, mais precisamente na disciplina de Seminário Integrado. A justificativa para tal propósito surgiu, portanto, da necessidade de ampliar o conhecimento do aluno focando no gênero relatório de pesquisa. O trabalho foi desenvolvido nas escolas participantes do projeto Pibid, na cidade de Pelotas/RS, com alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio.

### 2. METODOLOGIA

A oficina foi elaborada em forma de palestra expositiva e visou mostrar de forma clara e objetiva o processo de elaboração de um relatório de pesquisa. No primeiro momento, foi feita a apresentação do projeto “Rede do Saber”, pertencente ao curso de Letras da UFPel, e o propósito da realização dessa oficina na escola.

Também foi explicado o tema proposto e a importância de se trabalhar este gênero na escola. Após a explicação, foi aclarado em que tipo de situação este gênero textual é empregado, as características que ele apresenta e a sua finalidade. Na etapa seguinte, abordou-se o processo de desenvolvimento de um relatório, destacando-se em quais pontos o aluno deverá se deter, a estrutura, o estilo de formatação a ser utilizada, a exatidão na hora de expor as informações e o tipo de escrita a ser empregada.

No momento final, foram expostos alguns exemplos de relatório e cada aluno recebeu uma folha contendo os passos do desenvolvimento deste trabalho. Por fim, foi destinado um momento para que eles pudessem fazer comentários e expressarem suas dúvidas referentes ao tema exibido.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final de cada oficina, percebemos que os alunos se mostraram interessados pelo assunto, ainda mais por ser um tema de grande funcionalidade para as disciplinas que contemplam o Ensino Médio. Também se constatou que a grande maioria obteve um aproveitamento considerável do conteúdo apresentado. Verificou-se também que há uma grande necessidade de trabalhos com diferentes gêneros no ambiente escolar, ainda mais considerando-se a questão dos gêneros acadêmicos e a pesquisa em sala de aula. Somente com essa diversidade no ensino de língua materna será possível desenvolver o aluno-cidadão capaz de posicionar e compreender o mundo em que vive.

### 4. CONCLUSÕES

Após a conclusão da oficina, constatou-se a importância de se trabalhar com os gêneros textuais em sala de aula. Este tema é relevante para o aluno não só por fazer parte do conteúdo programático da disciplina de Língua Portuguesa, mas por oportunizar um conhecimento que integra as demais disciplinas, as quais também exigem a produção de um relatório. O trabalho com os gêneros textuais torna-se ainda mais interessante quando o aluno consegue perceber a sua funcionalidade, seja no meio escolar ou social.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti e PAVANI, Cinara Ferreira. Relatório. In: **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. – 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 133 – 140.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicação das Normas da ABN** - ed. 12<sup>a</sup>. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2003.

BRASIL, MEC. PCN + (Ensino Médio): **Orientações Educacionais complementares aos PCNs: Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília, 2002.